

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

1º Semestre 2017 – Turmas: A e B – Sala 11 – 2º andar

DOCENTES: Miriam Aparecida Nimtz e Marcio Roberto Paes

NOME DA DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Código: MN110

Pré-requisito

CO-REQUISITO

NATUREZA: Semestral

Créditos – **4 créditos teóricos; 3 créditos de prática** - Total 7 créditos

Carga horária semanal - **10 horas**

Carga horária total: **150 horas**

Carga horária teórica: **60 horas**

Carga horária prática: **90 horas**

Horário: segundas e terças-feiras das 07h30min às 12h30min

Ementa: Bases teórico-práticas do cuidado de enfermagem em saúde mental à criança, adolescente, adulto e idoso com transtornos mentais e de comportamento agudos e crônicos, segundo o perfil epidemiológico nos diferentes dispositivos de atenção à Saúde Mental. Promoção da saúde e Prevenção de transtornos mentais. História da saúde mental no Brasil e no mundo. Políticas públicas de saúde mental no Brasil e intervenções.

Objetivos

1. Conhecer as políticas públicas brasileiras (federal, estadual e municipal) de saúde mental.
2. Identificar os diferentes dispositivos de tratamento e de rede de apoio social a pessoa com transtorno mental.
3. Identificar as causas de transtornos mentais em criança, adolescente, adulto e idoso considerando os determinantes sócio-econômicos.
4. Desenvolver competência para a relação terapêutica com o paciente adolescente, adulto e idoso, familiares;
5. Desenvolver competência para a relação interpessoal com equipe profissional.
6. Desenvolver competência para o cuidado ao paciente e família em serviços extra-hospitalares (UBS, CAPS, CMUM) e hospitalar (Hospital geral e hospital especializado em psiquiatria) considerando os níveis de atenção a saúde.

PROGRAMAS - UNIDADES DIDÁTICAS

Unidade I

1. História da Psiquiatria (conceitos de saúde e doença e tratamentos ao longo da história);
2. Políticas Públicas de Saúde Mental do Brasil, do Paraná e de Curitiba e Região Metropolitana (Legislação e Movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira);
3. Modelo de Atenção Psicossocial;
4. Dispositivos para tratamentos em Saúde Mental (Hospital de internação integral, leitos psiquiátricos em Hospital Geral, Pronto Atendimento, Ambulatório, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Hospital Dia (HD); Unidade Básica de Saúde);
5. Rede de apoio social em Saúde Mental (Centros de Convivência, Cooperativas, Associações de Saúde Mental).
6. Grupos de Ajuda Mútua – AA, ALANON, ALATEEN, Amor Exigente.

Unidade II

1. Princípios de enfermagem em saúde mental, Processo de enfermagem e sistematização da Assistência de Enfermagem.
2. Papel da enfermagem na equipe interdisciplinar.
3. Relação Interpessoal, Comunicação Humana, Comunicação Terapêutica, Interação Terapêutica, Entrevista de Ajuda.
4. Abordagem do paciente e família
5. Papel da enfermagem junto ao paciente e família do portador de transtorno mental.

Unidade III

1. Principais manifestações clínicas (psicobiológicas) dos transtornos mentais (consciência; emoção; comportamento motor; pensamento; fala; percepção e memória).
2. Transtornos mentais CID-10:

2.1- F10-F19 Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa

- 2.1.1 **F10** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de álcool;
- 2.1.2 **F11** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de opióides;
- 2.1.3 **F12** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de canabíoides;
- 2.1.4 **F13** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de sedativos ou hipnóticos;
- 2.1.5 **F14** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de cocaína;
- 2.1.6 **F15** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de outros estimulantes incluindo a cafeína;

- 2.1.7 **F16** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de alucinógenos;
- 2.1.8 **F17** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de tabaco;
- 2.1.9 **F18** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de solventes voláteis;
- 2.1.10 **F19** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de múltiplas drogas e uso de outras substâncias psicoativas.

2.2 - F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípico e delirantes.

- 2.3.1 **F20** Esquizofrenia (F20.0 Esquizofrenia Paranóide; F20.1 Esquizofrenia hebefrênica; F20.2 Esquizofrenia Catatônica; F20.3 Esquizofrenia Indiferenciada; F20.4 Depressão pós-esquizofrênica; F20.5 Esquizofrenia residual; F20.6 Esquizofrenia simples; F20.8 Outra esquizofrenia; F20.9 Esquizofrenia não especificada);
- 2.2.2 **F21** Transtorno Esquizotípico;
- 2.2.3 **F22** Transtornos delirantes persistentes;
- 2.2.4 **F23** Transtornos psicóticos agudos e transitórios;
- 2.2.5 **F24** Transtorno delirante induzido;
- 2.2.6 **F25** Transtornos esquizoafetivos;
- 2.2.7 **F28** Outros transtornos psicóticos não orgânicos;
- 2.2.8 **F29** Psicose não-orgânica não especificada.

2.3 - F30-F39 Transtornos do humor (afetivos).

- 2.3.1 **F30** Episódio Maníaco (F30.0 Hipomania, F30.1 Mania sem sintomas psicóticos, F30.2 Mania com sintomas psicóticos, F30.3 Outros episódios maníacos, F30.4 Episódio maníaco não especificado);
- 2.3.2 **F31** Transtorno afetivo bipolar (F31.0 episódio atual hipomaniaco, F31.1 episódio atual maníaco sem sintomas psicóticos, F31.2 episódio atual maníaco com sintomas psicóticos, F31.3 episódio atual depressivo leve ou moderado, F31.4 episódio atual depressivo grave sem sintomas psicóticos, F31.5 episódio atual depressivo grave com sintomas psicóticos, F31.6 episódio atual misto, F31.7 atualmente em remissão, F31.8 Outros transtornos afetivos bipolares, F.31.9 Não especificado);
- 2.3.3 **F32** Episódio Depressivo (F32.0 Leve, F32.1 Moderado, F32.2.Grave sem sintomas psicóticos, F32.3 Grave com sintomas psicóticos, F32.8 Outros episódios depressivos, F32.9 Não especificado);
- 2.3.4 **F33** Transtorno depressivo recorrente;
- 2.3.5 **F34** Transtornos persistentes do humor (afetivos);
- 2.3.6 **F38** Outros transtornos do humor (afetivos);
- 2.3.7 **F39** Transtorno do humor (afetivo) não especificado.

2.4 - F40-F48 Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes.

2.4.1 **F40** Transtornos neuróticos fóbico-ansiosos (F40.0 Agorafobia, F40.1 Fobias sociais, F40.2 Fobias específicas (isoladas), F40.8 Outros transtornos fóbico-ansiosos, F40.9 Transtorno fóbico-ansioso, não especificado);

2.4.2 **F41** Outros transtornos ansiosos (F41.0 Pânico, F41.1. Ansiedade generalizada, F41.2 misto de ansiedade e depressão, F41.3 Outros transtornos mistos de ansiedade, F41.8 Outros transtornos ansiosos especificados, F41.9 Transtorno ansioso, não especificado);

2.4.3 **F42** Transtorno obsessivo-compulsivo;

2.4.4 **F43** Reação a estresse grave e transtornos de ajustamento;

2.4.5 **F44** Transtorno dissociativos (ou conversivos);

2.4.6 **F45** Transtornos somatoformes (F45.0 Somatização, somatoforme indiferenciado, hipocondríaco);

2.4.7 **F46** Outros transtornos neuróticos (F48.0 Neurastenia, F48.1 Síndrome de despersonalização-desrealização).

2.5 - F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos.

2.5.1 **F50** Transtornos da alimentação (F50.0 Anorexia, F50.1 Bulimia, Hiperfagia);

2.5.2 **F51** Transtornos não orgânicos de sono (Insônia, Hipersonia, Sonambulismo, Terrors noturnos, Pesadelos);

2.5.3 **F52** Disfunção sexual, não causada por transtorno ou doença orgânica (*Sexualidade*);

2.6 - F60-69 Transtornos de personalidade e de comportamentos em adultos.

2.6.1 **F60** Transtornos específicos de personalidade – Personalidade paranóide, esquizoide, antissocial, emocionalmente instável, histriônica, anancástica, ansiosa (de evitação), dependente, não especificado);

2.6.2 **F61** Transtornos de personalidade mistos e outros;

2.6.3 **F62** Alterações permanentes de personalidade, não atribuíveis à lesão ou doença cerebral;

2.6.4 **F63** Transtornos de hábitos e impulsos (Jogo patológico, piromania, cleptomania, tricotilomania, hábitos e impulsos não especificado);

2.6.5 **F64** Transtornos de identidade sexual (Transexualismo, transvestismo de duplo papel, outros);

2.6.6 **F65** Transtornos de preferência sexual (Fetichismo, Exibicionismo, Voyeurismo, Pedofilia, Sodomismo, T. Múltiplos de preferência sexual, não especificado);

2.6.7 **F66** Transtornos psicológicos e de comportamento associados ao desenvolvimento e orientações sexuais (maturação sexual, Relacionamento sexual, desenvolvimento psicosssexual – heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, outros);

Unidade IV

3. Terapias biológicas (medicamentosa e eletroconvulsoterapia) e psicoterapias.

15.1 Princípios de psicofarmacologia;

15.2 Drogas psicoterápicas (classificação, indicação, contraindicação e efeitos colaterais a curto e longo prazo);

15.3 Política Nacional de Medicamentos para a saúde mental.

15.4 Psicoterapia (individual e de Grupo).

4. Emergências em Saúde Mental.

4.1. Conceito de emergência, comportamento agressivo, agitação psicomotora, comportamento autodestrutivo; comportamento suicida (risco, tentativa, ameaça de suicídio, suicídio), alteração do pensamento e da percepção;

4.2. Contenção Física – Grupo de oito e contenção mecânica no leito.

Atividades propostas:

Aula expositiva e dialogada;

Pesquisa temática;

Leitura de textos complementares;

Seminário;

Estudo de Caso;

Trabalho em Grupo;

Visita a Grupos de Ajuda Mútua;

Aula prática.

Avaliação:

Participação nas atividades propostas;

Avaliação escrita (duas por semestre);

Avaliação das aulas práticas – Instrumento de Avaliação **Anexo A**;

Apresentação de trabalho temático – Instrumento de Avaliação **Anexo B**

Apresentação de Estudo de Caso – Instrumento de Avaliação **Anexo C**;

Avaliação oral dos filmes - Instrumento para orientação de estudo **Anexo D, E, F, G, H, I**

Apresentação de Seminário dos livros tipo romance. Resenha de livro **J (máximo 5 laudas)**;

Produção de Relatório de visitas a Grupos de Ajuda Mútua **(máximo 2 laudas)**;

Avaliação da disciplina pelo aluno – Instrumento de Avaliação **Anexo K**.

Bibliografia básica

1. AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2007. 120 p.
2. CID-10 - CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO: **descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Organização Mundial da Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
3. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
4. STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática / 6. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia recomendada

1. AMARANTE, P. (Coord.). **Loucos pela vida**. A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
2. AMARANTE, P. et al. (Org.). **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
3. ANN ISAACS. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica**. Série de estudos em enfermagem, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
4. BRASIL, **Lei n. 10216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.
5. BRASIL, Decreto-Lei n. 24559, de 3 de julho de 1934. Dispõe sobre a profilaxia mental, assistência e a proteção à pessoa e aos bens dos psicopatas, à fiscalização dos serviços psiquiátricos e dá outras providências. **Atos do governo provisório**, Rio de Janeiro, 1934. p.351-360.
6. BRASIL. Portaria n. 189, de 19 de novembro de 1991. Aprova os grupos de procedimentos da tabela do SIH-SUS. *In: Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>. Acesso em: 7 nov. 2002.
7. BRASIL. Portaria n. 224, de 09 de janeiro de 1992. Estabelece as diretrizes e normas para o atendimento ambulatorial e hospitalar de Saúde Mental. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.9, 30jan. 1992, Seção 1, p.1167-1170.
8. BRASIL. Portaria n. 106, de 11 de fevereiro de 2000a. Cria os Serviços Residenciais Terapêuticos em Saúde Mental, no âmbito do Sistema Único de Saúde, para o atendimento ao portador de transtornos mentais. *In: Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=23119 >.
9. BRASIL. Portaria n. 1.220, de 7 de novembro de 2000b. Cria nas tabelas de Serviços e de Classificação de Serviços do SAI/SUS, o serviço e a classificação do Serviço Residencial Terapêutico em Saúde Mental a pacientes psiquiátricos com longa permanência hospitalar. *In: Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/portarias/2000>>.
10. BRASIL, Portaria n. 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. *In: Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.

11. CASTRO, A. R. S.; MAFTUM, M. A.; PAES, M. R.; MANTOVANI, M. F.; NIMTZ, M. A.; MARIOTTI, M. C. Percepções da equipe de enfermagem sobre os pacientes com comportamento agitados e/ou agressivo. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 8, p. 1868-1875, 2014.
12. D'ANDREA, F.F. **Desenvolvimento da personalidade**. 10. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991, 185p.
13. ELSEN, E.; SOUZA, A. I. J.; MARCON. S.S. **Enfermagem à família: dimensões e perspectivas**. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2011.
14. GAUDERER, E.C. **Os Direitos do Paciente**. Guia de Saúde. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
15. GUIA PRÁTICO DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL. Dulce Helena Chiaverini (Org) ... [et al.]. Brasília, DF: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.
16. GUIMARÃES, A. N.; BORBA, L. O.; MAFTUM, M. A.; LAROCCA, L. M.; NIMTZ, M. A. Mudanças na atenção à saúde mental decorrentes da reforma psiquiátrica: percepções de profissionais de enfermagem / Changes in mental health care due to the psychiatric reform: nursing professionals perceptions. **Ciência, Cuidado e Saúde** (Online), v. 14, p. 830, 2015.
17. JAMISON, Kay Redfield. **Quando a Noite Cai - Entendendo o Suicídio**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
18. KOLB, L. C. **Compendio de psiquiatria clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 685p.
19. MELMAN, J. **Família e Doença Mental**. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.
20. MIRANDA, C.L. **O Parentesco Imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar**. São Paulo: Cortez, 1994.
21. NIMTZ, M. A.; TAVARES, A. M. F.; MAFTUM, M. A.; FERREIRA, A. C. Z.; BORBA, L. O.; CAPISTRANO, F. C. Impacto do uso de drogas nos relacionamentos familiares de dependentes químicos. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, p. 667-672, 2014.
22. NIMTZ, M.A; PRZENYCZKA, R.A; TAVARES, A.M.F. Redirecionamento do trabalho da enfermagem na saúde mental diante das atuais políticas públicas nacionais. In: Associação Brasileira de Enfermagem; Kalinowski CE, Crozeta K, Fonseca RMGS, organizadores. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família: Ciclo 3.Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p. 105-48. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 1).
23. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. COOREDENAÇÃO NACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL. Integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários: uma perspectiva global. Portugal, 2009.
24. PARANÁ. Lei n. 11189, de 09 de novembro de 1995. Dispõe sobre condições para internações em hospitais psiquiátricos e estabelecimentos similares de cidadãos com transtornos mentais. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n.4632, p.76-77, 10 nov. 1995.
25. PARANÁ. Resolução CES/PR n. 15, de 13 de setembro de 2000. Considerar como data comemorativa, o "Dia Estadual de Saúde Mental", no dia 02 de maio. Disponível em <<http://www.saude.pr.gov.br>. htm>. Rodrigues, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental, prevenção e intervenção** / São Paulo: E. P. U, 1996.
26. PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de saúde mental**. Curitiba: SESA, 2014. 56p.
27. Política Nacional de Medicamentos - Secretaria de Políticas de Saúde. **Rev Saúde Pública** 2000;34(2):206-9
28. SADOCK, B. J; SADOCK, V. J.; SUSMAN, N. **Manual de farmacologia psiquiátrica** de Kaplan & Sadock. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
29. TAYLOR, C. M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness**. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

30. VIDEBACK, S. L.; **Enfermagem em Saúde mental e Psiquiátrica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Textos de leitura obrigatória

1. AMARANTE, P. Rumo ao fim dos manicômios. **Rev. Mente & Cérebro**. 2006, Set:30-35. WWW.MENTECEREBRO.COM.BR;
2. MARQUES, G.G. Só Vim Telefonar. In: _____. **Doze contos peregrinos**. Trad. Eric Nepomuceno. Rio de Janeiro: Record, 1992. p. 101.
3. GUIMARÃES, A. N.; FOGAÇA, M.M.; BORBA, L. O.; PAES, M. R.; LAROCCHA, L. M.; MAFTUM, M. A. O tratamento ao portador de transtorno mental: um diálogo com a legislação federal brasileira (1935-2001). **Texto Contexto Enferm**. 2010 Abr-Jun; 19(2): 274-82.
4. TENÓRIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. **História, Ciências, Saúde**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.25-59, jan/abr. 2002.
5. NAFFAH, N.A. O Estigma da Loucura e a Perda da Autonomia. **Revista Bioética**, vol. 6, nº, p.35-46, Abr-Jun; 1998.
6. MALVÁREZ, M.; FERRO, R. O. Enfermero Pussin: reflexiones sobre um silencio em la historia de las "ideas psiquiátricas". **Revista Argentina de Enfermeira**. 1991 Set; 28:4-16
7. CANABRAVA, D. S; SOUZA, T. S; FOGAÇA, M. M; GUIMARÃES, A. N; VILELLA, J. C; DANSKI, M. T. R; MAFTUM, M. A. Tratamento em saúde mental: estudo documental da legislação federal do surgimento do Brasil até 1934. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 12, n. 1, p. 170-176, jan/mar. 2010.
8. REMEN, R. N. **O paciente como ser humano - história de Otis**. 3. ed. SUMMUS EDITORIAL, São Paulo, 1993. p. 26-32
9. BARRETO, L. **"Como o 'homem' chegou"**. Em: *Clara dos Anjos*. São Paulo: Brasiliense, 1956.
10. OGATA, M.N., FUREGATO, A.R.F., SAEKI, T. Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica no Brasil: Convergências e Divergências. **Rev Bras Enferm Nursing** 2003; 56:67-70
11. COSTA, Cristiane. **O Fim de Uma Usina de Loucos**. Atenção; S/A. p. 14-15
12. CARDOSO, J.; VILLELA, J.; LABRONICI, L. M.; MAFTUM, M. A. Relação Interpessoal Entre Trabalhadores de uma Organização de Saúde Mental e Pessoas com Transtorno Mental. **Rev. Baiana de Enfermagem**, salvador, v.22.v. n.1,2,3. p. 91-100,jan;dez. 2009
13. MAFTUM, M. A. STEFANELLI, M C. MAZZA, V A. O Processo de Relação Terapêutica entre o Aluno de Enfermagem e Paciente. **Rev. Cogitare Enfermagem**. Curitiba, v4, n2, p73-78, jul; dez, 1999.
14. RODRIGUES, J. T. **A Medicação Como Única Resposta**: Uma miragem do contemporâneo. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 8, n. 1, p. 13-22, jan/jun. 2003.
15. ESTELMHSTS, P.; BRUSAMARELLO, T.; BORILLE, D.; MAFTUM, M. A. Emergências em Saúde Mental: Prática da equipe de Enfermagem Durante o Período de Internação. **Rev. Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n.3, p. 399-403, jul/set. 2008.
16. TIGHE, J. Estás-me a ouvir? **Revista Nursing**, São Paulo, dez 1996, 106 27-29.
17. BRASIL, **Lei n. 10216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.
18. PARANÁ. **Lei n. 11189, de 09 de novembro de 1995**. Dispõe sobre condições para internações em hospitais psiquiátricos e estabelecimentos similares de cidadãos com transtornos mentais. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n.4632, p.76-77, 10 nov. 1995.

19. BRASIL. Portaria n. 224, de 09 de janeiro de 1992. Estabelece as diretrizes e normas para o atendimento ambulatorial e hospitalar de Saúde Mental. **Diário Oficial [da] União da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.9, 30 jan. 1992, Seção 1, p.1167-1170.
20. BRASIL, **Portaria n. 336/GM**, de 19 de fevereiro de 2002.
21. BORBA, L de O. Revisão de literatura. In BORBA, L de O. **Vivência familiar de tratamento da pessoa com transtorno mental em face da reforma psiquiátrica**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
22. BRASIL. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília: DF., Ministério da Saúde, 2004b.
23. BRASIL. **Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003**, que institui o auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações. In: Ministério da Saúde, Manual do Programa de Volta para Casa. Brasília: MS, 2003. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/departamento/nucleo/CComs/doc/de%20volta%20para%20casa.pdf>.
24. BRASIL. **Residências terapêuticas: o que são, para que servem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004c.
25. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do Suicídio: Manual para Professores e Educadores**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: <http://www.cvv.org.br/site/suicidio.html>
26. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/medicosgeneralistas.pdf>
27. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Um Manual para Profissionais da mídia**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: Disponível em http://whqlibdoc.who.int/hq/2000/WHO_MNH_MBD_00.2_por.pdf
28. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Manual Dirigido Aos Profissionais de Saúde da Atenção Básica, organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_prevencao240111.pdf
29. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_prevencao240111.pdf
30. BRUM, Eliane; AZEVEDO, Solange. Suicídio.com. Sites na internet incentivam adolescentes como o gaúcho Yoñlu a se matar e ajudam a escolher o método. Suicídio.com. **Revista Época**. Fev 2008. P.82-92
31. PAES, M. R.; Borba, L. O.; BRUSAMARELLO, T.; GUIMARÃES, A. N.; MAFTUM, M. A. Contenção física em hospital psiquiátrico e a prática da enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009 out/dez; 17(4):479-84.
32. CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo Integrado: Saúde Mental em Curitiba**. Curitiba, 2002.
33. RESOLUÇÃO COFEN Nº 427/2012. Normatiza os procedimentos da enfermagem no emprego de contenção mecânica de pacientes.
34. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/PSIQUIATRIA**, 2003.
35. Texto “Aspectos normais do desenvolvimento da personalidade”. Profa. Dra. Mariluci Alves Maftum.
36. Texto “Mecanismos Mentais”. Profa. Dra. Mariluci Alves Maftum.

37. BRASIL. Portaria n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.247, 26dez. 2011, Seção 1, p. 230-232.
38. BRASIL. Portaria n. 854, de 22 de agosto de 2012. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.
39. Capítulo 1. CURY, Augusto. O futuro da humanidade: a saga de Marco Pólo. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. p.9-14.
40. WALTRICK, R. Mentis à base de remédio. Vida e Cidadania. **Gazeta do Povo**: Curitiba, 2013.
41. BRASIL. Portaria n. 94, de 14 de janeiro de 2014. Institui o serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.10, 15 jan. 2014, Seção 1, p.37.
42. BRASIL. Portaria n. 95, de 14 de janeiro de 2014. Dispõe sobre o financiamento do serviço de avaliação e acompanhamento às medidas terapêuticas aplicáveis ao paciente judiciário, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.10, 15 jan. 2014, Seção 1, p.38.
43. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Portaria n. 364, de 09 de abril de 2013. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas – esquizofrenia.

Livros tipo romance

1. CARRANO, A. **Canto dos malditos**. Curitiba: Scientia et Labor/UFPR, 1990. 152p.
2. GREEN, H. **Nunca lhe prometi um jardim de rosas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987.
3. JAMISON, K.R. **Uma mente inquieta: memórias de loucura e instabilidade de humor**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
4. L. Willian. **Dentro da chuva amarela: memórias de um maniaco-depressivo**. São Paulo: Geração editorial, 2000.
5. CHENEY, T. **Bipolar: memórias de extremos**. São Paulo: Larousse, 2008.
6. HERMAN, K.; RIECK, H. **Eu, Cristiane F. 13 anos drogada, prostituída**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
7. BARROS, L.F. **Memórias do Delírio: Confissões de um Esquizofrênico**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

Filmes

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. A menina no país das maravilhas; | 10. Garota interrompida; |
| 2. A nova geração Cristiane F.; | 11. Gemidos de prazer; |
| 3. A troca; | 12. Jornada da alma; |
| 4. Aos treze; | 13. K-pax; |
| 5. Bicho de 7 cabeças; | 14. Meu nome é rádio; |
| 6. Cristiane F. 13 anos drogada e prostituída; | 15. Melhor impossível; |
| 7. Eternamente lulu; | 16. Mr. Jones |
| 8. Estamira; | 17. O lenhador |
| 9. Freud além da alma; | 18. O aviador; |

19. O filho da noiva;
20. O Solista;
21. 28 dias;
22. Pescador de ilusão;
23. Príncipe das marés;
24. Pela vida do meu filho;
25. Quando um homem ama uma mulher;
26. Remember Me;
27. Réquiem para um sonho;
28. Testemunha do silêncio;
29. Um estranho no ninho;
30. Uma lição de amor;
31. Uma janela para a lua;
32. Uma mente brilhante;
33. Voltando a viver.
34. Às Vezes o Amor Não é o Bastante.
35. Para sempre Alice.

ANEXO B

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação B

AVALIAÇÃO DE TRABALHOS TEMÁTICOS

Aluno: _____

Tema: _____

Disciplina: MN110 Saúde Mental **Data:** ____ / ____ / ____

Professor: _____; Assinatura _____

1) AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Nº	Itens avaliados	Valor	Nota	Observações
1	Sequencia lógica do assunto.	0,6		
2	Uso e domínio de recursos audiovisuais.	0,4		
3	Linguagem clara na apresentação (postura, dicção, tom da voz, desenvoltura).	0,4		
4	Uso de linguagem científica adequada.	0,4		
5	Domínio do conteúdo proposto.	0,6		
6	Explicação de dúvidas ou perguntas, se apresentadas.	0,6		
7	Metodologia adequada da apresentação.	0,4		
8	Pontualidade e assiduidade na apresentação oral.	0,4		
9.	Participação de todos do grupo na apresentação.	0,6		
10.	Integração do grupo com os alunos e professor	0,6		
Total:		5,0		

ANEXO C

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação C

AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

Aluno: _____

Tema: _____

Disciplina: MN110 Saúde Mental **Data:** ____/____/____

Professor: _____; Assinatura _____

1) AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

Nº	Itens avaliados	Valor	Nota	Observações
1	Sequencia lógica do assunto	0,1		
2	Uso e domínio de recursos audiovisuais	0,1		
3	Linguagem clara na apresentação (postura, dicção, tom da voz, desenvoltura).	0,1		
4	Uso de linguagem científica adequada	0,2		
5	Domínio do conteúdo proposto	0,2		
6	Explicação de dúvidas ou perguntas, se apresentadas.	0,2		
7	Metodologia adequada da apresentação	0,1		
8	Pontualidade e assiduidade na entrega do trabalho escrito e na apresentação oral	0,1		
Total: 0,5		1,0		

2) AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO DO ESTUDO DE CASO

Nº	Itens avaliados	Valor	Nota	Observação
1	Introdução	0,2		
2	Fundamentação teórica – revisão de literatura: 1) histórico do transtorno; 2) definição (conceito); 3) sinais e sintomas; 4) diagnóstico; 5) prognóstico; 6) tratamento;	0,2		
3	Histórico do paciente (inclui o histórico do tratamento em saúde mental)	0,3		
4	Diagnóstico e cuidados de Enfermagem	0,2		
5	Referências	0,1		
Total:		1,0		

ANEXO D**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo D**

Tema: Filme Mr Jones

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “Mr. Jones”, comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
3. Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu.
4. Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
5. Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista.

ANEXO E**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo E**

Tema: Filme Uma mente brilhante

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “Uma mente brilhante”, comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
- 3) Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu.
- 4) Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista e sociedade.
- 5) Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
- 6) Comportamento agressivo.
- 7) O papel da família no tratamento ao portador de transtorno mental.

ANEXO F**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo F**

Tema: Filme Quando um homem ama uma mulher

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “Quando um homem ama uma mulher”, comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
- 3) Relacionamento interpessoal família e o dependente químico.
- 4) Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo dependente químico.
- 5) Como você percebe os aspectos de saúde mental no momento de vida em que se encontra o dependente químico.
- 6) Cite aspectos do desenvolvimento da dependência química – familiar, idade de início de uso, a forma de início de uso.
- 7) Cite manifestações clínicas relacionadas ao transtorno mental.
- 8) Cite aspectos do tratamento apresentado no filme.
- 9) Indique quais são os recursos de apoio, que você conhece, para pessoas com algum tipo de dependência química.

ANEXO G**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo G**

Tema: Filme Voltando a viver

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “Voltando a viver”, comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista (paciente).
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao transtorno mental apresentado pelos protagonistas no filme.
- 3) Fatores de risco para o suicídio.
- 4) Aspectos da história familiar do paciente e do psiquiatra.
- 5) De que maneira a vida individual do psiquiatra foi afetada pelo envolvimento no tratamento do paciente.
- 6) Comente a evolução do tratamento do paciente e sua convivência social.

ANEXO H**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo H**

Tema: Filme Melhor é Impossível

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “Melhor é Impossível”, comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
3. Cite os ganhos e as perdas que o transtorno acarretou para a vida do protagonista.
4. Explique o motivo pelo qual o protagonista se aproxima da garçonete (Carol). Quais os sentimentos que ela despertou nele?
5. Relacionamento interpessoal entre o protagonista e a sociedade.
6. Relacione as diferenças que você conseguiu perceber entre Mr. Jones, John Nash e Melvin Udall.

ANEXO I
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Instrumento de orientação de estudo I

Tema: Filme O Lenhador

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “O Lenhador”, comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista;
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme;
3. Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu;
4. Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
5. Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista/sociedade.

ANEXO J

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Instrumento de avaliação J

SEMINÁRIO DO LIVRO TIPO ROMANCE

Aluno: _____

Professor: _____; Assinatura _____

Data: ____/____/____

Com base no livro que você leu elabore uma resenha levando em consideração as questões listadas abaixo e prepare um relato oral para apresentar no seminário em sala de aula, enfatizando aspectos relevantes em sua opinião.

O aluno será avaliado levando-se em consideração demonstração de conhecimento do conteúdo do livro, capacidade de síntese e de responder a perguntas.

- 1) Comente o histórico da pessoa com transtorno mental e família (cite sinais e sintomas e aspectos que confluíram para o diagnóstico);
- 2) Qual o diagnóstico de transtorno mental recebido pelo personagem?
- 3) Relate os tratamentos recebidos pelo personagem e as características destes tratamentos?
- 4) Como o personagem avalia ou se refere ao tratamento quanto à efetividade, efeitos colaterais, necessidade de sua aplicação...?
- 5) Relate aspectos do convívio familiar do personagem com destaque ao ambiente no qual vivia?
- 6) Comente o relacionamento terapeuta ou outros profissionais e paciente;
- 7) Como o personagem percebe sua condição de saúde doença mental?
- 8) O que representou para você ler este livro em relação à disciplina?
- 9) A quem você indicaria ou não a leitura do livro?

ANEXO K

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação K

AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA PELO ALUNO

Nº	Atividade	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões *
1	Campo de Prática (HCAB, CDBR)			
2	Reunião de Grupo de Ajuda Mútua			
3	Estudo de Caso			
4	Trabalho Temático em Grupo			
5	Resenha do Livro			
6	Seminário dos livros			
7	Filmes: Mr. Jones; Uma mente brilhante; Melhor é Impossível; Quando um homem ama uma mulher...			

* Em sua opinião como o docente deveria organizar a disciplina para o próximo semestre.

As atividades realizadas foram importantes para o seu aprendizado ou tem alguma que pode ser considerada irrelevante e, assim, suprimida ou substituída por outra.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

PLANO DE ENSINO

2º Semestre 2017 – Turmas: A e B – Sala 11 – 2º andar

DOCENTES: Miriam Aparecida Nimtz e Marcio Roberto Paes

NOME DA DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Código: MN110

Pré-requisito

CO-REQUISITO

NATUREZA: Semestral

Créditos – **4 créditos teóricos; 3 créditos de prática** - Total 7 créditos

Carga horária semanal - **10 horas**

Carga horária total: **150 horas**

Carga horária teórica: **60 horas**

Carga horária prática: **90 horas**

Horário: segundas e terças-feiras das 07h30min às 12h30min

Ementa: Bases teórico-práticas do cuidado de enfermagem em saúde mental à criança, adolescente, adulto e idoso com transtornos mentais e de comportamento agudos e crônicos, segundo o perfil epidemiológico nos diferentes dispositivos de atenção à Saúde Mental. Promoção da saúde e Prevenção de transtornos mentais. História da saúde mental no Brasil e no mundo. Políticas públicas de saúde mental no Brasil e intervenções.

Objetivos

1. Conhecer as políticas públicas brasileiras (federal, estadual e municipal) de saúde mental.
2. Identificar os diferentes dispositivos de tratamento e de rede de apoio social a pessoa com transtorno mental.
3. Identificar as causas de transtornos mentais em criança, adolescente, adulto e idoso considerando os determinantes sócio-econômicos.
4. Desenvolver competência para a relação terapêutica com o paciente adolescente, adulto e idoso, familiares;
5. Desenvolver competência para a relação interpessoal com equipe profissional.
6. Desenvolver competência para o cuidado ao paciente e família em serviços extra-hospitalares (UBS, CAPS, CMUM) e hospitalar (Hospital geral e hospital especializado em psiquiatria) considerando os níveis de atenção a saúde.

PROGRAMAS - UNIDADES DIDÁTICAS

Unidade I

1. História da Psiquiatria (conceitos de saúde e doença e tratamentos ao longo da história);
2. Políticas Públicas de Saúde Mental do Brasil, do Paraná e de Curitiba e Região Metropolitana (Legislação e Movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira);
3. Modelo de Atenção Psicossocial;
4. Dispositivos para tratamentos em Saúde Mental (Hospital de internação integral, leitos psiquiátricos em Hospital Geral, Pronto Atendimento, Ambulatório, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Hospital Dia (HD); Unidade Básica de Saúde);
5. Rede de apoio social em Saúde Mental (Centros de Convivência, Cooperativas, Associações de Saúde Mental).
6. Grupos de Ajuda Mútua – AA, ALANON, ALATEEN, Amor Exigente.

Unidade II

1. Princípios de enfermagem em saúde mental, Processo de enfermagem e sistematização da Assistência de Enfermagem.
2. Papel da enfermagem na equipe interdisciplinar.
3. Relação Interpessoal, Comunicação Humana, Comunicação Terapêutica, Interação Terapêutica, Entrevista de Ajuda.
4. Abordagem do paciente e família
5. Papel da enfermagem junto ao paciente e família do portador de transtorno mental.

Unidade III

1. Principais manifestações clínicas (psicobiológicas) dos transtornos mentais (consciência; emoção; comportamento motor; pensamento; fala; percepção e memória).
2. Transtornos mentais CID-10:

2.1- F10-F19 Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa

- 2.1.1 **F10** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de álcool;
- 2.1.2 **F11** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de opióides;
- 2.1.3 **F12** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de canabióides;
- 2.1.4 **F13** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de sedativos ou hipnóticos;
- 2.1.5 **F14** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de cocaína;
- 2.1.6 **F15** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de outros estimulantes incluindo a cafeína;

- 2.1.7 **F16** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de alucinógenos;
- 2.1.8 **F17** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de tabaco;
- 2.1.9 **F18** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de solventes voláteis;
- 2.1.10 **F19** Transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de múltiplas drogas e uso de outras substâncias psicoativas.

2.2 - F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípico e delirantes.

- 2.3.1 **F20** Esquizofrenia (F20.0 Esquizofrenia Paranóide; F20.1 Esquizofrenia hebefrênica; F20.2 Esquizofrenia Catatônica; F20.3 Esquizofrenia Indiferenciada; F20.4 Depressão pós-esquizofrênica; F20.5 Esquizofrenia residual; F20.6 Esquizofrenia simples; F20.8 Outra esquizofrenia; F20.9 Esquizofrenia não especificada);
- 2.2.2 **F21** Transtorno Esquizotípico;
- 2.2.3 **F22** Transtornos delirantes persistentes;
- 2.2.4 **F23** Transtornos psicóticos agudos e transitórios;
- 2.2.5 **F24** Transtorno delirante induzido;
- 2.2.6 **F25** Transtornos esquizoafetivos;
- 2.2.7 **F28** Outros transtornos psicóticos não orgânicos;
- 2.2.8 **F29** Psicose não-orgânica não especificada.

2.3 - F30-F39 Transtornos do humor (afetivos).

- 2.3.1 **F30** Episódio Maníaco (F30.0 Hipomania, F30.1 Mania sem sintomas psicóticos, F30.2 Mania com sintomas psicóticos, F30.3 Outros episódios maníacos, F30.4 Episódio maníaco não especificado);
- 2.3.2 **F31** Transtorno afetivo bipolar (F31.0 episódio atual hipomaníaco, F31.1 episódio atual maníaco sem sintomas psicóticos, F31.2 episódio atual maníaco com sintomas psicóticos, F31.3 episódio atual depressivo leve ou moderado, F31.4 episódio atual depressivo grave sem sintomas psicóticos, F31.5 episódio atual depressivo grave com sintomas psicóticos, F31.6 episódio atual misto, F31.7 atualmente em remissão, F31.8 Outros transtornos afetivos bipolares, F.31.9 Não especificado);
- 2.3.3 **F32** Episódio Depressivo (F32.0 Leve, F32.1 Moderado, F32.2 Grave sem sintomas psicóticos, F32.3 Grave com sintomas psicóticos, F32.8 Outros episódios depressivos, F32.9 Não especificado);
- 2.3.4 **F33** Transtorno depressivo recorrente;
- 2.3.5 **F34** Transtornos persistentes do humor (afetivos);
- 2.3.6 **F38** Outros transtornos do humor (afetivos);
- 2.3.7 **F39** Transtorno do humor (afetivo) não especificado.

2.4 - F40-F48 Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes.

2.4.1 **F40** Transtornos neuróticos fóbico-ansiosos (F40.0 Agorafobia, F40.1 Fobias sociais, F40.2 Fobias específicas (isoladas), F40.8 Outros transtornos fóbico-ansiosos, F40.9 Transtorno fóbico-ansioso, não especificado);

2.4.2 **F41** Outros transtornos ansiosos (F41.0 Pânico, F41.1. Ansiedade generalizada, F41.2 misto de ansiedade e depressão, F41.3 Outros transtornos mistos de ansiedade, F41.8 Outros transtornos ansiosos especificados, F41.9 Transtorno ansioso, não especificado);

2.4.3 **F42** Transtorno obsessivo-compulsivo;

2.4.4 **F43** Reação a estresse grave e transtornos de ajustamento;

2.4.5 **F44** Transtorno dissociativos (ou conversivos);

2.4.6 **F45** Transtornos somatoformes (F45.0 Somatização, somatoforme indiferenciado, hipocondríaco);

2.4.7 **F46** Outros transtornos neuróticos (F48.0 Neurastenia, F48.1 Síndrome de despersonalização-desrealização).

2.5 - F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos.

2.5.1 **F50** Transtornos da alimentação (F50.0 Anorexia, F50.1 Bulimia, Hiperfagia);

2.5.2 **F51** Transtornos não orgânicos de sono (Insônia, Hipersonia, Sonambulismo, Terores noturnos, Pesadelos);

2.5.3 **F52** Disfunção sexual, não causada por transtorno ou doença orgânica (*Sexualidade*);

2.6 - F60-69 Transtornos de personalidade e de comportamentos em adultos.

2.6.1 **F60** Transtornos específicos de personalidade – Personalidade paranóide, esquizoide, antissocial, emocionalmente instável, histriônica, anancástica, ansiosa (de evitação), dependente, não especificado);

2.6.2 **F61** Transtornos de personalidade mistos e outros;

2.6.3 **F62** Alterações permanentes de personalidade, não atribuíveis à lesão ou doença cerebral;

2.6.4 **F63** Transtornos de hábitos e impulsos (Jogo patológico, piromania, cleptomania, tricotilomania, hábitos e impulsos não especificado);

2.6.5 **F64** Transtornos de identidade sexual (Transexualismo, transvestismo de duplo papel, outros);

2.6.6 **F65** Transtornos de preferência sexual (Fetichismo, Exibicionismo, Voyeurismo, Pedofilia, Sadomasoquismo, T. Múltiplos de preferência sexual, não especificado);

2.6.7 **F66** Transtornos psicológicos e de comportamento associados ao desenvolvimento e orientações sexuais (maturação sexual, Relacionamento sexual, desenvolvimento psicosssexual – heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, outros);

Unidade IV

3. Terapias biológicas (medicamentosa e eletroconvulsoterapia) e psicoterapias.

15.1 Princípios de psicofarmacologia;

15.2 Drogas psicoterápicas (classificação, indicação, contraindicação e efeitos colaterais a curto e longo prazo);

15.3 Política de Nacional de Medicamentos para a saúde mental.

15.4 Psicoterapia (individual e de Grupo).

4. Emergências em Saúde Mental.

4.1. Conceito de emergência, comportamento agressivo, agitação psicomotora, comportamento autodestrutivo; comportamento suicida (risco, tentativa, ameaça de suicídio, suicídio), alteração do pensamento e da percepção;

4.2. Contenção Física – Grupo de oito e contenção mecânica no leito.

Atividades propostas:

Aula expositiva e dialogada;

Pesquisa temática;

Leitura de textos complementares;

Seminário;

Estudo de Caso;

Trabalho em Grupo;

Visita a Grupos de Ajuda Mútua;

Aula prática.

Avaliação:

Participação nas atividades propostas;

Avaliação escrita (duas por semestre);

Avaliação das aulas práticas – Instrumento de Avaliação **Anexo A**;

Apresentação de trabalho temático – Instrumento de Avaliação **Anexo B**

Apresentação de Estudo de Caso – Instrumento de Avaliação **Anexo C**;

Avaliação oral dos filmes - Instrumento para orientação de estudo **Anexo D, E, F, G, H, I**

Apresentação de Seminário dos livros tipo romance. Resenha de livro **J (máximo 5 laudas)**;

Produção de Relatório de visitas a Grupos de Ajuda Mútua (**máximo 2 laudas**);

Avaliação da disciplina pelo aluno – Instrumento de Avaliação **Anexo K**.

Bibliografia básica

1. AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2007. 120 p.
2. CID-10 - CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO: **descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Organização Mundial da Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
3. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
4. STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática / 6. ed**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia recomendada

1. AMARANTE, P. (Coord.). **Loucos pela vida**. A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.
2. AMARANTE, P. et al. (Org.). **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
3. ANN ISAACS. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica**. Série de estudos em enfermagem, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
4. BRASIL, **Lei n. 10216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.
5. BRASIL, Decreto-Lei n. 24559, de 3 de julho de 1934. Dispõe sobre a profilaxia mental, assistência e a proteção à pessoa e aos bens dos psicopatas, à fiscalização dos serviços psiquiátricos e dá outras providências. **Atos do governo provisório**, Rio de Janeiro, 1934. p.351-360.
6. BRASIL. Portaria n. 189, de 19 de novembro de 1991. Aprova os grupos de procedimentos da tabela do SIH-SUS. *In: Diário Oficial da União[da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>. Acesso em: 7 nov. 2002.
7. BRASIL. Portaria n. 224, de 09 de janeiro de 1992. Estabelece as diretrizes e normas para o atendimento ambulatorial e hospitalar de Saúde Mental. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.9, 30jan. 1992, Seção 1, p.1167-1170.
8. BRASIL. Portaria n. 106, de 11 de fevereiro de 2000a. Cria os Serviços Residenciais Terapêuticos em Saúde Mental, no âmbito do Sistema Único de Saúde, para o atendimento ao portador de transtornos mentais. *In: Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=23119 >.
9. BRASIL. Portaria n. 1.220, de 7 de novembro de 2000b. Cria nas tabelas de Serviços e de Classificação de Serviços do SAI/SUS, o serviço e a classificação do Serviço Residencial Terapêutico em Saúde Mental a pacientes psiquiátricos com longa permanência hospitalar. *In: Diário Oficial da União[da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/portarias/2000>>.
10. BRASIL, Portaria n. 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidade de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. *In: Diário Oficial da União[da] República Federativa do Brasil*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.

11. CASTRO, A. R. S.; MAFTUM, M. A.; PAES, M. R.; MANTOVANI, M. F.; NIMTZ, M. A.; MARIOTTI, M. C. Percepções da equipe de enfermagem sobre os pacientes com comportamento agitados e/ou agressivo. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 8, p. 1868-1875, 2014.
12. D'ANDREA, F.F. **Desenvolvimento da personalidade**. 10. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991, 185p.
13. ELSEIN, E.; SOUZA, A. I. J.; MARCON, S.S. **Enfermagem à família: dimensões e perspectivas**. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2011.
14. GAUDERER, E.C. **Os Direitos do Paciente**. Guia de Saúde. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
15. GUIA PRÁTICO DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL. Dulce Helena Chiaverini (Org) ... [et al.]. Brasília, DF: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.
16. GUIMARÃES, A. N.; BORBA, L. O.; MAFTUM, M. A.; LAROCCA, L. M.; NIMTZ, M. A. Mudanças na atenção à saúde mental decorrentes da reforma psiquiátrica: percepções de profissionais de enfermagem / Changes in mental health care due to the psychiatric reform: nursing professionals perceptions. **Ciência, Cuidado e Saúde** (Online), v. 14, p. 830, 2015.
17. JAMISON, Kay Redfield. **Quando a Noite Cai - Entendendo o Suicídio**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
18. KOLB, L. C. **Compendio de psiquiatria clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 685p.
19. MELMAN, J. **Família e Doença Mental**. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.
20. MIRANDA, C.L. **O Parentesco Imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar**. São Paulo: Cortez, 1994.
21. NIMTZ, M. A.; TAVARES, A. M. F.; MAFTUM, M. A.; FERREIRA, A. C. Z.; BORBA, L. O.; CAPISTRANO, F. C. Impacto do uso de drogas nos relacionamentos familiares de dependentes químicos. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, p. 667-672, 2014.
22. NIMTZ, M.A; PRZENYCZKA, R.A; TAVARES, A.M.F. Redirecionamento do trabalho da enfermagem na saúde mental diante das atuais políticas públicas nacionais. In: Associação Brasileira de Enfermagem; Kalinowski CE, Crozeta K, Fonseca RMGS, organizadores. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família: Ciclo 3.Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p. 105-48. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 1).
23. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. COOREDENAÇÃO NACIONAL PARA A SAÚDE MENTAL. Integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários: uma perspectiva global. Portugal, 2009.
24. PARANÁ. Lei n. 11189, de 09 de novembro de 1995. Dispõe sobre condições para internações em hospitais psiquiátricos e estabelecimentos similares de cidadãos com transtornos mentais. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n.4632, p.76-77, 10 nov. 1995.
25. PARANÁ. Resolução CES/PR n. 15, de 13 de setembro de 2000. Considerar como data comemorativa, o "Dia Estadual de Saúde Mental", no dia 02 de maio. Disponível em <<http://www.saude.pr.gov.br>. htm>. Rodrigues, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental, prevenção e intervenção** / São Paulo: E. P. U, 1996.
26. PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de saúde mental**. Curitiba: SESA, 2014. 56p.
27. Política Nacional de Medicamentos - Secretaria de Políticas de Saúde. **Rev Saúde Pública** 2000;34(2):206-9
28. SADOCK, B. J; SADOCK, V. J.; SUSMAN, N. **Manual de farmacologia psiquiátrica** de Kaplan & Sadock. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
29. TAYLOR, C. M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness**. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

30. VIDEBACK, S. L.; **Enfermagem em Saúde mental e Psiquiátrica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Textos de leitura obrigatória

1. AMARANTE, P. Rumo ao fim dos manicômios. **Rev. Mente & Cérebro**. 2006, Set:30-35. WWW.MENTECEREBRO.COM.BR;
2. MARQUES, G.G. Só Vim Telefonar. In: _____. **Doze contos peregrinos**. Trad. Eric Nepomuceno. Rio de Janeiro: Record, 1992. p. 101.
3. GUIMARÃES, A. N.; FOGAÇA, M.M.; BORBA, L. O.; PAES, M. R.; LAROCCA, L. M.; **MAFTUM, M. A.** O tratamento ao portador de transtorno mental: um diálogo com a legislação federal brasileira (1935-2001). **Texto Contexto Enferm**. 2010 Abr-Jun; 19(2): 274-82.
4. TENÓRIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. **História, Ciências, Saúde**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.25-59, jan/abr. 2002.
5. NAFFAH, N.A. O Estigma da Loucura e a Perda da Autonomia. **Revista Bioética**, vol. 6, nº, p.35-46, Abr-Jun; 1998.
6. MALVÁREZ, M.; FERRO, R. O. Enfermero Pussin: reflexiones sobre um silencio em la historia de las "ideas psiquiátricas". **Revista Argentina de Enfermeira**. 1991 Set; 28:4-16
7. CANABRAVA, D. S; SOUZA, T. S; FOGAÇA, M. M; GUIMARÃES, A. N; VILELLA, J. C; DANSKI, M. T. R; MAFTUM, M. A. Tratamento em saúde mental: estudo documental da legislação federal do surgimento do Brasil até 1934. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 12, n. 1, p. 170-176, jan/mar. 2010.
8. REMEN, R. N. **O paciente como ser humano - história de Otis**. 3. ed. SUMMUS EDITORIAL, São Paulo, 1993. p. 26-32
9. BARRETO, L. "**Como o 'homem' chegou**". Em: *Clara dos Anjos*. São Paulo: Brasiliense, 1956.
10. OGATA, M.N., FUREGATO, A.R.F., SAEKI, T. Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica no Brasil: Convergências e Divergências. **Rev Bras Enferm Nursing** 2003; 56:67-70
11. COSTA, Cristiane. **O Fim de Uma Usina de Loucos**. Atenção; S/A. p. 14-15
12. CARDOSO, J.; VILLELA, J.; LABRONICI, L. M.; MAFTUM, M. A. Relação Interpessoal Entre Trabalhadores de uma Organização de Saúde Mental e Pessoas com Transtorno Mental. **Rev. Baiana de Enfermagem**, salvador, v.22.v. n.1,2,3. p. 91-100,jan,dez. 2009
13. MAFTUM, M. A. STEFANELLI, M C. MAZZA, V A. O Processo de Relação Terapêutica entre o Aluno de Enfermagem e Paciente. **Rev. Cogitare Enfermagem**. Curitiba, v4, n2, p73-78, jul; dez, 1999.
14. RODRIGUES, J. T. **A Medicação Como Única Resposta**: Uma miragem do contemporâneo. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 8, n. 1, p. 13-22, jan/jun. 2003.
15. ESTELMHSTS, P.; BRUSAMARELLO, T.; BORILLE, D.; MAFTUM, M. A. Emergências em Saúde Mental: Prática da equipe de Enfermagem Durante o Período de Internação. **Rev. Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n.3, p. 399-403, jul/set. 2008.
16. TIGHE, J. Estás-me a ouvir? **Revista Nursing**, São Paulo, dez 1996, 106 27-29.
17. BRASIL, **Lei n. 10216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/portarias.htm>>.
18. PARANÁ. **Lei n. 11189, de 09 de novembro de 1995**. Dispõe sobre condições para internações em hospitais psiquiátricos e estabelecimentos similares de cidadãos com transtornos mentais. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n.4632, p.76-77, 10 nov. 1995.

19. BRASIL. Portaria n. 224, de 09 de janeiro de 1992. Estabelece as diretrizes e normas para o atendimento ambulatorial e hospitalar de Saúde Mental. **Diário Oficial [da] União da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.9, 30 jan. 1992, Seção 1, p.1167-1170.
20. BRASIL, **Portaria n. 336/GM**, de 19 de fevereiro de 2002.
21. BORBA, L de O. Revisão de literatura. In BORBA, L de O. **Vivência familiar de tratamento da pessoa com transtorno mental em face da reforma psiquiátrica**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
22. BRASIL. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília: DF., Ministério da Saúde, 2004b.
23. BRASIL. **Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003**, que institui o auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações. In: Ministério da Saúde, Manual do Programa de Volta para Casa. Brasília: MS, 2003. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/departamento/nucleo/CComs/doc/de%20volta%20para%20casa.pdf>.
24. BRASIL. **Residências terapêuticas: o que são, para que servem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004c.
25. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do Suicídio: Manual para Professores e Educadores**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: <http://www.cvv.org.br/site/suicidio.html>
26. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/medicosgeneralistas.pdf>
27. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Um Manual para Profissionais da mídia**. Departamento de Saúde Mental, transtornos mentais e Comportamentais, Genebra, 2000. Disponível: Disponível em http://whqlibdoc.who.int/hq/2000/WHO_MNH_MBD_00.2_por.pdf
28. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Manual Dirigido Aos Profissionais de Saúde da Atenção Básica, organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_prevencao240111.pdf
29. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS). **Prevenção do suicídio. Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_prevencao240111.pdf
30. BRUM, Eliane; AZEVEDO, Solange. Suicídio.com. Sites na internet incentivam adolescentes como o gaúcho Yoñlu a se matar e ajudam a escolher o método. Suicídio.com. **Revista Época**. Fev 2008. P.82-92
31. PAES, M. R.; Borba, L. O.; BRUSAMARELLO, T.; GUIMARÃES, A. N.; MAFTUM, M. A. Contenção física em hospital psiquiátrico e a prática da enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009 out/dez; 17(4):479-84.
32. CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo Integrado: Saúde Mental em Curitiba**. Curitiba, 2002.
33. RESOLUÇÃO COFEN Nº 427/2012. Normatiza os procedimentos da enfermagem no emprego de contenção mecânica de pacientes.
34. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/PSIQUIATRIA**, 2003.
35. Texto “Aspectos normais do desenvolvimento da personalidade”. Profa. Dra. Mariluci Alves Maftum.
36. Texto “Mecanismos Mentais”. Profa. Dra. Mariluci Alves Maftum.

37. BRASIL. Portaria n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.247, 26dez. 2011, Seção 1, p. 230-232.
38. BRASIL. Portaria n. 854, de 22 de agosto de 2012. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.
39. Capítulo 1. CURY, Augusto. O futuro da humanidade: a saga de Marco Pólo. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. p.9-14.
40. WALTRICK, R. Mentas à base de remédio. Vida e Cidadania. **Gazeta do Povo**: Curitiba, 2013.
41. BRASIL. Portaria n. 94, de 14 de janeiro de 2014. Institui o serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.10, 15 jan. 2014, Seção 1, p.37.
42. BRASIL. Portaria n. 95, de 14 de janeiro de 2014. Dispõe sobre o financiamento do serviço de avaliação e acompanhamento às medidas terapêuticas aplicáveis ao paciente judiciário, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.10, 15 jan. 2014, Seção 1, p.38.
43. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Portaria n. 364, de 09 de abril de 2013. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas – esquizofrenia.

Livros tipo romance

1. CARRANO, A. **Canto dos malditos**. Curitiba: Scientia et Labor/UFPR, 1990. 152p.
2. GREEN, H. **Nunca lhe prometi um jardim de rosas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987.
3. JAMISON, K.R. **Uma mente inquieta: memórias de loucura e instabilidade de humor**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
4. L. Willian. **Dentro da chuva amarela: memórias de um maniaco-depressivo**. São Paulo: Geração editorial, 2000.
5. CHENEY, T. **Bipolar: memórias de extremos**. São Paulo: Larousse, 2008.
6. HERMAN, K.; RIECK, H. **Eu, Cristiane F. 13 anos drogada, prostituída**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
7. BARROS, L.F. **Memórias do Delírio: Confissões de um Esquizofrênico**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

Filmes

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. A menina no país das maravilhas; | 10. Garota interrompida; |
| 2. A nova geração Cristiane F; | 11. Gemidos de prazer; |
| 3. A troca; | 12. Jornada da alma; |
| 4. Aos treze; | 13. K-pax; |
| 5. Bicho de 7 cabeças; | 14. Meu nome é rádio; |
| 6. Cristiane F.13 anos drogada e prostituída; | 15. Melhor impossível; |
| 7. Eternamente lulu; | 16. Mr. Jones |
| 8. Estamira; | 17. O lenhador |
| 9. Freud além da alma; | 18. O aviador; |

19. O filho da noiva;
20. O Solista;
21. 28 dias;
22. Pescador de ilusão;
23. Príncipe das marés;
24. Pela vida do meu filho;
25. Quando um homem ama uma mulher;
26. Remember Me;
27. Réquiem para um sonho;
28. Testemunha do silêncio;
29. Um estranho no ninho;
30. Uma lição de amor;
31. Uma janela para a lua;
32. Uma mente brilhante;
33. Voltando a viver.
34. Às Vezes o Amor Não é o Bastante.
35. Para sempre Alice.
36. Nise - o coração da loucura

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANEXO A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**

Instrumento de avaliação A

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS AULAS PRÁTICAS

Aluno: _____

Professor: _____

Local de Aula Prática: _____ Data: ____/____/____

ÁREAS	PONTUAÇÃO Professor
1. ATITUDE: (0,5) - Considera assiduidade, pontualidade, postura e ética profissional. <i>OBS: Considerar apenas faltas por doenças previstas na legislação.</i>	
2. PONTUALIDADE (0,5) - Observar se a imp pontualidade é prática comum.	
3. INICIATIVA: (0,5) - Enfrenta novas situações e tenta resolvê-las; apresenta ideias e sugestões que sejam úteis e adequadas.	
4. INTERESSE: (0,5) - É motivado, demonstra empenho pelo aprendizado teórico-prático, pelo paciente e equipe.	
5. RESPONSABILIDADE: (0,5) - Assume e mede a consequência de seus atos. Comunica espontaneamente as ocorrências. - É responsável para com a assistência prestada ao paciente e, demonstra através de comunicações verbal e escrita.	
6. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: (0,5) - Demonstra capacidade de relacionar-se com o paciente, família, professores, equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar. - É receptivo à crítica; apresenta sugestões para melhoria.	
7. CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO: (0,5) - Demonstra capacidade de discernimento e julgamento na identificação de fatos significativos para a assistência ao paciente, família e equipe.	
8. CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO: (6,5) - Considera a base de conhecimentos teóricos, relacionando-a à aplicação prática dos mesmos. - É interessado pelo aprendizado, busca novos contatos, pergunta e responde aos questionamentos que se fizerem presentes. - Demonstra interesse e, discute procedimentos fundamentados em conceitos teóricos de enfermagem.	
Total: 10,0	

Instruções: Pontuar de 0 a 10,0 conforme o desempenho do acadêmico

Parecer do supervisor: _____

ANEXO B

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação B

AValiação de trabalhos temáticos

Aluno: _____

Tema: _____

Disciplina: MN110 Saúde Mental **Data:** ____ / ____ / ____

Professor: _____ ; Assinatura _____

1) AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

N°	Itens avaliados	Valor	Nota	Observações
1	Sequencia lógica do assunto.	0,6		
2	Uso e domínio de recursos audiovisuais.	0,4		
3	Linguagem clara na apresentação (postura, dicção, tom da voz, desenvoltura).	0,4		
4	Uso de linguagem científica adequada.	0,4		
5	Domínio do conteúdo proposto.	0,6		
6	Explicação de dúvidas ou perguntas, se apresentadas.	0,6		
7	Metodologia adequada da apresentação.	0,4		
8	Pontualidade e assiduidade na apresentação oral.	0,4		
9.	Participação de todos do grupo na apresentação.	0,6		
10.	Integração do grupo com os alunos e professor	0,6		
Total:		5,0		

ANEXO C

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação C

AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

Aluno: _____

Tema: _____

Disciplina: MN110 Saúde Mental **Data:** ____/____/____

Professor: _____; Assinatura _____

1) AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

N°	Itens avaliados	Valor	Nota	Observações
1	Sequencia lógica do assunto	0,1		
2	Uso e domínio de recursos audiovisuais	0,1		
3	Linguagem clara na apresentação (postura, dicção, tom da voz, desenvoltura).	0,1		
4	Uso de linguagem científica adequada	0,2		
5	Domínio do conteúdo proposto	0,2		
6	Explicação de dúvidas ou perguntas, se apresentadas.	0,2		
7	Metodologia adequada da apresentação	0,1		
8	Pontualidade e assiduidade na entrega do trabalho escrito e na apresentação oral	0,1		
Total: 0,5		1,0		

2) AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO DO ESTUDO DE CASO

N°	Itens avaliados	Valor	Nota	Observação
1	Introdução	0,2		
2	Fundamentação teórica – revisão de literatura: 1) histórico do transtorno; 2) definição (conceito); 3) sinais e sintomas; 4) diagnóstico; 5) prognóstico; 6) tratamento;	0,2		
3	Histórico do paciente (inclui o histórico do tratamento em saúde mental)	0,3		
4	Diagnóstico e cuidados de Enfermagem	0,2		
5	Referências	0,1		
Total:		1,0		

ANEXO D**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo D**

Tema: Filme Mr Jones

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “ Mr. Jones” , comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
3. Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu.
4. Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
5. Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista.

ANEXO E**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo E**

Tema: Filme Uma mente brilhante

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “Uma mente brilhante”, comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
- 3) Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu.
- 4) Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista e sociedade.
- 5) Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
- 6) Comportamento agressivo.
- 7) O papel da família no tratamento ao portador de transtorno mental.

ANEXO F**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo F**

Tema: Filme Quando um homem ama uma mulher

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “Quando um homem ama uma mulher”, comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
- 3) Relacionamento interpessoal família e o dependente químico.
- 4) Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo dependente químico.
- 5) Como você percebe os aspectos de saúde mental no momento de vida em que se encontra o dependente químico.
- 6) Cite aspectos do desenvolvimento da dependência química – familiar, idade de início de uso, a forma de início de uso.
- 7) Cite manifestações clínicas relacionadas ao transtorno mental.
- 8) Cite aspectos do tratamento apresentado no filme.
- 9) Indique quais são os recursos de apoio, que você conhece, para pessoas com algum tipo de dependência química.

ANEXO G**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM****Instrumento de orientação de estudo G**

Tema: Filme Voltando a viver

Disciplina: MN110 Saúde

Com base no apresentado no filme “ Voltando a viver” , comente os itens a seguir:

- 1) Transtorno mental apresentado pelo protagonista (paciente).
- 2) Manifestações clínicas relacionadas ao transtorno mental apresentado pelos protagonistas no filme.
- 3) Fatores de risco para o suicídio.
- 4) Aspectos da história familiar do paciente e do psiquiatra.
- 5) De que maneira a vida individual do psiquiatra foi afetada pelo envolvimento no tratamento do paciente.
- 6) Comente a evolução do tratamento do paciente e sua convivência social.

ANEXO H

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Instrumento de orientação de estudo H

Tema: Filme Melhor é Impossível

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “ Melhor é Impossível” , comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista.
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme.
3. Cite os ganhos e as perdas que o transtorno acarretou para a vida do protagonista.
4. Explique o motivo pelo qual o protagonista se aproxima da garçonete (Carol). Quais os sentimentos que ela despertou nele?
5. Relacionamento interpessoal entre o protagonista e a sociedade.
6. Relacione as diferenças que você conseguiu perceber entre Mr. Jones, John Nash e Melvin Udall.

ANEXO I
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Instrumento de orientação de estudo I

Tema: Filme O Lenhador

Disciplina: MN110 Saúde Mental

Com base no apresentado no filme “O Lenhador”, comente os itens a seguir.

1. Transtorno mental apresentado pelo protagonista;
2. Manifestações clínicas relacionadas ao Transtorno apresentado pelo protagonista no filme;
3. Aspectos do tratamento que o protagonista recebeu;
4. Fatores de risco para o suicídio apresentado pelo protagonista.
5. Relacionamento interpessoal profissional-cliente/protagonista/sociedade.

ANEXO J

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Instrumento de avaliação J

SEMINÁRIO DO LIVRO TIPO ROMANCE

Aluno: _____

Professor: _____; Assinatura _____

Data: ____/____/____

Com base no livro que você leu elabore uma resenha levando em consideração as questões listadas abaixo e prepare um relato oral para apresentar no seminário em sala de aula, enfatizando aspectos relevantes em sua opinião.

O aluno será avaliado levando-se em consideração demonstração de conhecimento do conteúdo do livro, capacidade de síntese e de responder a perguntas.

- 1) Comente o histórico da pessoa com transtorno mental e família (cite sinais e sintomas e aspectos que confluíram para o diagnóstico);
- 2) Qual o diagnóstico de transtorno mental recebido pelo personagem?
- 3) Relate os tratamentos recebidos pelo personagem e as características destes tratamentos?
- 4) Como o personagem avalia ou se refere ao tratamento quanto à efetividade, efeitos colaterais, necessidade de sua aplicação...?
- 5) Relate aspectos do convívio familiar do personagem com destaque ao ambiente no qual vivia?
- 6) Comente o relacionamento terapeuta ou outros profissionais e paciente;
- 7) Como o personagem percebe sua condição de saúde doença mental?
- 8) O que representou para você ler este livro em relação à disciplina?
- 9) A quem você indicaria ou não a leitura do livro?

ANEXO K

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Instrumento de avaliação K

AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA PELO ALUNO

Nº	Atividade	Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões *
1	Campo de Prática (HCAB, CDBR)			
2	Reunião de Grupo de Ajuda Mútua			
3	Estudo de Caso			
4	Trabalho Temático em Grupo			
5	Resenha do Livro			
6	Seminário dos livros			
7	Filmes: Mr. Jones; Uma mente brilhante; Melhor é Impossível; Quando um homem ama uma mulher...			

* Em sua opinião como o docente deveria organizar a disciplina para o próximo semestre. As atividades realizadas foram importantes para o seu aprendizado ou tem alguma que pode ser considerada irrelevante e, assim, suprimida ou substituída por outra.